

# Royalties rendem R\$ 100 milhões

## Dinheiro do petróleo se multiplica para Governo e prefeituras capixabas

WALTER CONDE

A exploração de petróleo em terra e mar capixabas, neste ano, proporcionou ao Estado e aos municípios o recebimento de mais de R\$ 100 milhões em royalties. As empresas do setor petrolífero encaminharam R\$ 54,5 milhões para o Governo estadual, além de outros R\$ 52,07 milhões para as prefeituras.

Em um ano, o repasse de R\$ 54,5 milhões tem um peso de 20% sobre a receita gerada pelo ICMS em um único mês. No comparativo do acumulado deste ano, com o mesmo período de 2002, a arrecadação do Governo estadual com royalties do petróleo foi elevada em 101%, ou seja, dobrou. Nos mesmos meses de 2002, foram recebidos R\$ 27,12 milhões.

Os municípios também obtiveram um bom incremento, com esse dinheiro vindo da extração do petróleo. No ano passado, os mesmos municípios ficaram com R\$ 31,5 milhões. Agora, em 2003, a entrada no caixa de R\$ 52,07 milhões representou um acréscimo

de R\$ 20,57 milhões.

Nos últimos anos, o incremento é contínuo. As mesmas prefeituras tiveram, em 2001, R\$ 19,6 milhões. A ampliação nessa receita para as administrações municipais, nos últimos três anos, foi de 165,66%. Os valores são divulgados mensalmente pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

### 'Campeão'

Os royalties foram pagos por causa da extração de 47 mil barris/dia de petróleo, no Espírito Santo. Foram 25 mil barris nos poços existentes no Norte do Estado, além de outros 22 mil barris no mar. O município de Linhares foi o recordista, conse-

guindo R\$ 17,17 milhões de royalties, durante o ano, sendo 51% a mais que em 2002.

Em seguida está São Mateus, com R\$ 14,75 milhões. Em terceiro está Jaguaré, que arrecadou R\$ 8,46 milhões. A explicação para o bom desempenho é a entrada de novos campos, tanto na área terrestre quanto em alto mar.

Em Jaguaré houve novas jazidas na Fazenda Alegre. No mar, entrou em operação comercial as jazidas de Jubarte, situadas no Sul. O município de Presidente Kennedy, que faz divisa com o Rio de Janeiro, recebeu 3,27 milhões em 2003. Em 2002 foram R\$ 186,7 mil, representando um aumento de 1.651%.

## Setor terá US\$ 20 bilhões até 2007

**Rio** - O setor de exploração e produção de petróleo receberá investimentos de até US\$ 20 bilhões até 2007. A estimativa é da Agência Nacional do Petróleo (ANP), que calculou os recursos necessários para que as concessionárias do setor cumpram seus compromissos no país.

Desse total, a maior parte (US\$ 17,8 bilhões) refere-se à fase de desenvolvimento da produção, que abrange a construção e instalação de plataformas e equipamentos submarinos.

O volume de recursos é

US\$ 5,1 bilhões superior à última estimativa da agência, para o período entre 2002 e 2006. Para a ANP, este incremento comprova a sustentabilidade dos investimentos no setor. O maior volume refere-se a novos projetos de produção e aos compromissos assumidos pelas empresas vencedoras da quinta rodada de licitações da agência, realizada este ano.

Segundo o estudo da ANP, US\$ 2,5 bilhões irão para atividades exploratórias, ou seja, na busca por reservas. Deste total, US\$ 1,49 bilhão refere-se à perfuração de no-

vos poços exploratórios e o restante será destinado à pesquisa sísmica, tecnologia que permite aos geólogos analisar as formações geológicas do subsolo brasileiro.

A maior parte dos investimentos ainda será bancada pela Petrobras. São gastos com a construção de pelo menos oito plataformas, além dos equipamentos para extrair o óleo do fundo do mar. Os campos que entrarão em produção até 2007 são todos da chamada Rodada Zero, quando a ANP, antes do fim do monopólio, concedeu di-

versas áreas à estatal.

Entre eles estão Barracuda e Caratinga, Albacora Leste e Marlim Sul, todos na Bacia de Campos. O início da operação destes campos será fundamental para que o Brasil atinja a auto-suficiência na produção de petróleo, prevista para 2006. Neste ano, a estatal prevê que o país estará consumido cerca de dois milhões de barris por dia.

De acordo com a empresa, cada 500 milhões de barris em reservas precisam de US\$ 750 milhões.

